



# ESCOTEIRISMO

ORGÃO DOS ESCOTEIROS  
DA E.T.P.M. RECIFE.

# ESCOTEIRISMO

Orgão dos Escoteiros da Escola Técnico Profissional Masculina

REDAÇÃO: **Rua Marquez do Herval, 420**

PERNAMBUCO — BRASIL

ANO II

Março — 1934

NUMERO 2

## O CHEFE MUNDIAL DOS ESCOTEIROS

**Guilherme de Azevedo**

(Instructor Geral de Escotismo dos Grupos Escolares do Estado.)

Achava-se gravemente enfermo num hospital de Londres, o fundador do Escotismo, General Sir. Robert Baden Powell.

*Alguns traços da vida do grande Chefe Escoteiro.*

O tenente-general Sir. Robert Stephenson Smyth Baden Powell, filho de um clérigo e por sua mãe neto de um almirante, passou quasi toda a sua vida nas colonias.

Em 1876 com a idade de 19 annos, entrou no 13th de Husards, ali ficando até 1903 quando foi removido e elevado a alta categoria de inspector geral de cavallaria.

Fez todas as campanhas; esteve na India, no Afignistão e na Africa do Sul, celebrando-se nesta ultima pelas suas arrojadas e intrepidas expedições contra os Ashantis e Matabeles, no Transwal. Conheceu bem de perto, os

homens simples e rudes que constituíam as populações daquellas regiões. A vida accidentada que levavam, cercados de perigos dava-lhes grandes qualidades de energia e de character.

Eram corajosos, resolutos, tenazes, não encontrando difficuldades nos maiores empreendimentos. Alliavam a isso rara lealdade, honestidade e honradez.

Entre os collonos canadenses, então, encontrou curiosa organização agrupados em torno de um chefe, que escolhiam, viviam cohesos, disciplinados, voluntariamente obediétes a leis rigorosas, moldadas na mais pura moral christã, e tendo accentuado cunho cavalheiresco.

Baden Powell que se tornou, nas forças colonias, um especialista em commandar vanguardas de exploração, tinha um programma todo es-

pecial seu, calcado nas observações sobre os colonos e pelo qual preparava os seus soldados. E elles se tornavam habillissimos e valorosos no difficil mister.

Simultaneamente com tão espinhosas commissões, o seu governo o empregou como agente secreto no estrangeiro.

Em 1893 elle presta admiraveis serviços na arma a que pertence.

Em 1898, visando ampliar a doutrina divulgada pela sua obra o "Scouting of boys", publica o segundo tratado de sua lavra o "Aids to Scouting," sendo a sua primeira redação feita em 1883 e uma segunda em 1890.

Surge impetuosa a guerra do Transwal. Simples Coronel, para salvar Mafeking que elle defendia com o maior dos devotos e com acendrada dedicação, agrupou os jovens da cidade em uma especie de Batalhão, com os serviços mais variados: agentes de ligações, signaleiros, desdobradores de estradas, guias, exploradores, enfermeiros etc.

O successo alcançado e as conclusões a que chegou o grande chefe, levaram-no a concluir que as creanças são capazes de conduzir bem maiores responsabilidades que não se crê commummente, porque se ousa prendel-os sob o sentimento de honra e que nada ha mais facil do que fazel-os apaixonados pela propria formação.

Partindo do theatro da luta e acompanhado desses excellentes typos de virilidade, Ba-

den Powell aproveitou o ensejo para combater os males de "deterioração moral" como elle dizia.

Preconizou a formação de caracteres, homens do dever e da religião, homens do serviço de Deus da Patria e do proximo, homens sempre dispostos a tudo em beneficio da causa de servir.

É por isto que os escoteiros quando se encontram dizem para os outros: "Sempre -Alerta!"

E' excusado dizer que a juventude ingleza, sentindo a imponderavel necessidade de reagir á dissolução social abraçou integralmente o systema educacional de Baden Powell.

Em menos de dois annos, após a sua fundação estavam agrupados e unidos 123.900 rapazes!

"O amator que havia sonhado simplesmente, suggeriu aos profissionaes da educação" alguns conselhos praticos, viu-se de uma hora para outra, o Grande Chefe do Exercito da Paz. Viu-se conduzido á maior das cruzadas humanas, a de levar aos lares probos e humildes a regeneração o aperfeiçoamento é a formação civica da juventude como precioso subsidio ao engrandecimento das gerações futuras de todas as nações.

Em 1910 Baden Powell apresentava o seu pedido de afastamento das fileiras do exercito para não ser mais que o Grande Chefe Escoteiro, o primeiro escoteiro do mundo.



B. P. Chefe mundial de Escotismo que com seu exemplo tem levantado legiões de adeptos á grande causa.

Dizia Baden Powell em suas memorias apresentada no Terceiro Congresso Internacional de Educação Moral: "Ha algum tempo que a sciencia estendeu o seu campo de acção muito alem das paredes da escola e, especialmente, tomou uma expansão internacional. Procurei demonstrar aqui como um systema de educação voluntaria, baseado na boa vontade e no serviço mutuo, poderia ser estabelecido em relação á educação escolar e substituir o velho systema em que a creança é educada ou em revolta contra uma disciplina de repressão ou na satisfação de todos os seus caprichos.

"Se esse novo methodo applicado aos dous sexos fosse sufficientemente propagado exerceria, sem duvida, uma influencia visivel sobre o character e o bem geral de uma nação.

"Elle daria á actividade uma direcção nova e contribuiria grandemente para a abolição da differença de classes, para a substituição de temor pelo amor as desconfianças pela mutua sympathia, a guerra pela paz.

"Esse methodo procuraria formar caracteres independentes, fortes, cavalheirescos, ao mesmo tempo que encorajaria a actividade e o desenvolvimento physico. Seria, pois, capaz de desenvolver nos rapazes uma virilidade nova e nas meninas um character mais forte. Seria um substitutivo da educação militar e das proezas guerreiras tantas vezes exaltadas.

"Se pudesse este methodo ser animado em todos os países, de modo que no mundo inteiro a nova geração se sentisse reunida por um vinculo tangivel, contribuiria notavelmente para a abolição da guerra e a inauguração dessa era tão desejada de paz e de boa vontade entre os homens".

Pernambuco que neste momento possui nove tropas de escoteiros escolares e seis companhias de bandeirantes, num total de 442 jovens irmanados no mesmo ideal de melhor servir ao Brasil e a humanidade, sentindo bem de perto as emoções vibrantes idealizadas pelo grande chefe, imploram neste momento angustioso ao grande Deus, pelo restabelecimento deste incomparavel mestre que prega a paz e a fraternidade dos povos.

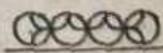
Recife, 19 de 2 de 1934

## Iluminata Salles

Parreira do Hospital Pedro II

Residencia: Rua dos  
Coelhos n.º 253

Bairro — Bôa Vista



— O escoteiro é bom para os  
animaes e para as  
plantas.

# ESCOTISMO ESCOLAR

## MOVIMENTO GERAL

Vem de ser designado Chefe da Tropa da Escola Rural Modelo e Grupo Amauri de Medeiros, o chefe Manoel Pedro dos Guimarães, que já exercia idênticas funções na Escola Técnico Profissional Masculina.

Igualmente foi designado para Chefe de Tropa dos Grupos Escolares "José Bonifácio" e "Manoel Borba" o instrutor auxiliar João Baudel Pessoa. As tropas "24 de Outubro" "Sigismundo Gonçalves" e Escola Profissional das Docas, estão sob direção do Chefe Guilherme de Azevedo.

O Chefe do Corpo vem de nomear para Ajudante do Chefe de Tropa da Escola Técnico Profissional o jovem Nabuco Tavares, o que é motivo de imenso júbilo dada a considerável estima em que é tido pela garotada o jovem escotista.

### *Escola Profissional Masculina*

Continua em verdadeiro entusiasmo a inscrição dos aspirantes a escoteiros da Tropa desta Escola.

Já se encontra uma tropa completa restando somente 5 vagas para completo da 2.ª tropa. Manterá assim a Escola o mesmo grandioso efetivo do ano passado.

Este ano a Escola terá uma brilhante turma de 2.ª classe constituída dos examinados em Noviço o ano passado.

A tropa da Escola, que conquistou galhardamente o "troféu" das vitórias o ano passado, obtendo pelos seus esforços a LEADERANÇA do Movimento Escolar, está fortemente empenhada para manter esse título este ano e nos subsequentes.

Animo e entusiasmo não nos faltam, pois temos a nos encorajar e estimular a alma forte e intrepida, cheia de dedicação e amor pela causa da nossa querida Diretora D. Ida Marinho Rego.

D. Ida é sem contestação o motivo principal das nossas vitórias.

Uma forte ANAUÊ pela nossa Chefe.

### *Escola Rural Modelo*

Este ano o Corpo Escolar tem a ingressar as suas fileiras uma nova e brilhante tropa — A Escola Rural Modelo.

A nova tropa coirmã está sob direção técnica do nosso estimado Chefe Manoel dos Guimarães. A inscrição tem sido um verdadeiro avalanche sendo preciso muitos considerandos para esse fim, sem o que todos seriam inscritos. Existem já 25 aspirantes todos verdadeiramente entusiasmados pela escola badeniana.

Merece especial registo o interesse tomado na organização da tropa pela sra. Diretora e bem assim o bom acolhimento dado por todo

## Movimento Geral de Tropas Escoteiras do Estado

1. <sup>a</sup> Divisão	{	Tropas n. 1	Escola Técnico Profissional Masculina	64
		« 2		
		« 3	Grupo E. Amaury de Medeiros	10
		« 4	Grupo E. Sig. Gonçalves	22
		« 5	Grupo E. Manoel Borba	8
		« 6	Grupo E. 24 de Outubro	8
		« 7	Grupo Escoteiros de Catende	36
		« 8	Escola Operaria das Docas	21
		« 9	Grupo E. José Bonifacio	15
		« 10	Grupo E. Rural Modelo	25
		« 11	Grupo E. Maciel Pinheiro	32
			Efetivo em 15-3-34	231



Corpo Docente, facilitando assim a tarefa do instrutor.

*Aspetto geral do movimento Escolar*

O entusiasmo reina em todas as tropas, podendo-se afirmar que este ano o Corpo terá um colossal efetivo, pa-

tente demonstração do interesse da juventude escolar pela admirável escola de Baden Powell, em boa hora instituída no ensino publico pelo Governo do Estado.

No Escotismo está o alicerce de uma nova geração, forte, sadia e patriótica.

Fazei do vosso filho um escoteiro e tereis prestado um alto serviço a nossa querida patria e a vos mesmo.



Uma Tropa do Grupo Manoel Borba

O Pernambucano elegante tem  
nas suas roupas a etiqueta

**Alfaiataria CHIC**

**M. TIBURCIO SILVA**

Av. Manoel Borba, 33

( Antiga INTENDENCIA )

# The Great Western of Brazil Railway Company, Limited

## Serviço de Passageiros

Trens interestadaes correm diariamente de Recife a Maceió e João Pessoa, e vice-versa, de trez vezes por semana entre Recife e Natal.

Tambem ha serviço diario de ida e volta entre as cidades proximas e as Capitaes dos respectivos Estados.

## Preços de Passagens

A Companhia emite bilhetes de ida e volta de primeira e segunda classe, entre as principaes Estações e as Capitaes dos Estados, com o abatimento de cerca de 30 o/o sobre os preços ordinarios.

## Passagens Collectivas

A Companhia concede um abatimento de 50 o/o sobre os preços dos singelos a grupo no minimo de 10 pessoas, a Club de Football, alumnos de estabelecimento de instrucção, Companhia de espectaculos publicos, bandas ou sociedade de musica, etc., e ás sociedades recreativas e outros casos, como sejam romarias e pic-nics, quando o numero se elevar a 25 pessoas.

## Passagens Kilométricas

A Companhia emite cadernetas kilometricas nas distancias de 3.000 e 6.000 kilometros com grande redução de preço conforme se verifica abaixo :

3.000 kilometros	225\$200
6.000 " "	297\$600

## Serviço de Mercadorias

Estão organisados e correndo satisfactoriamente trens expressos de carga entre as principaes estações da rede, garantindo assim transporte efficiente e rapido e a maxima presteza no recebimento das mercadorias.

Rapidez e segurança sbsoluta, pois a Empreza se responsabilisa pelas mercadorias transportadas.

Para melhores informações deverão os interessados se dirigir ao Escriptorio Central do Trafego, á

Rua Barão do Triumpho n.º 328, 1.º andar, RECIFE

TELEPHONE: 9 - 2 - 7 - 9



## Uma divisão de Escoteiros da Escola Técnico Profissional Masculina



Possue a Escola um efetivo superior a 60 escoteiros todos especializados.  
« Leaders » dos Escoteiros do Estado.

## Biografia de D. Pedro II

Como disse o Marechal Floriano Peixoto a história de D. Pedro II é cedo ainda para tentar escrevê-la. Monarca, poeta, e filósofo tornou-se mais soberano, quando lhe arrancaram a corôa de monarca para substituí-la pela aureola de martir.

A magnanimidade era a sua principal virtude e durante meio século de reinado não fez um só inimigo, concorrendo eficazmente para o engrandecimento de sua pátria.

Ao seu patriotismo, a sua prudência e a sua sabedoria devemos muito do nosso bem estar e do nosso progresso.

A liberdade de expansão do pensamento, a liberdade da imprensa nunca tiveram maior defensor do que D. Pedro.

E o que mais admirava no Imperador é que pela sua bondade ilimitada, ele soube conquistar uma soberania salutar criando, não só uma pátria, mais ainda um povo.

Deposto, exilado, o grande monarca nunca teve uma palavra de revolta um gesto de desespero e maior na dor ele passou o resto da sua vida a honrar o Brasil entre seus estudos a grande saudade da Pátria distante.

— O escoteiro deverá mais facilmente acreditar do que duvidar dos outros — « O homem de boa fé, embora tenha as vezes decepções, é sempre mais feliz do que o incrédulo. » —

# Corpo de Escoteiros Escolares do Estado

Horario das Instruções para 1934

## ESCOTISMO

Tropas	Localidades	Instrutores	Horarios
Escola Técnico Profissional Masculina	Concordia	M. Guimarães	3as e 6as - 7,15   8,15
Grupo Escolar Amauri de Medeiros	Alogados	"	2as e 4as - 11,15   12,15
Escola Rural Modelo Anibal Falcão	Tejiçó	"	4as e Sab. 7,15   8,15
Grupo Escolar 24 de Outubro	R. Palma	G. Azevedo	2as e 4as 7,15   8,15
Grupo Escolar das Bocas	Brum	"	3as e 6as 7,15   8,30
Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves	Olinda	"	Sabados 14 às 16
Grupo Escolar Manoel Borba	Sta. Cruz	J. Baudel	3as e 6as 11,15   12,15
Grupo Escolar José Bonifacio	Torre	"	Sabados 14 às 16

Recife, 15 de Fevereiro de 1934

**Guilherme de Azevedo**

Prof. de Escotismo do Estado

Fazei do vosso filho um Escoteiro e no futuro será um homem que saberá lutar e trabalhar pelo engrandecimento de sua Patria.

## O Rei dos Belgas

Chamavam-no de preferencia Rei Soldado.

Não seria elle tambem o Rei-Escoteiro, o Rei-Bondade, o Rei Bravura?...

O nosso coração, de pequenos escoteiros, estremeceu de dor, ao saber a noticia de sua morte.

Ele foi soberbo, até no ultimo momento, morreu só, escalando as regiões alpinas, e o silencio das grandes alturas, guardará comsigo, no misterio do insondavel, os anceios dos ultimos momentos do rei querido.

Só a sombra, o silencio e a brisa, assistiram a ascenção da alma daquele que um dia assombrou o mundo com a sua resistencia heroica e a sua personalidade de homem bem formado.

Ele foi bem um Escoteiro. Diariamente escalava montanhas, andava a cavallo, respirava o grande ar e praticava as belas ações.

Morreu, o mundo todo chorou, e como um predestinado, fez grande bela e forte a pequena e heroica Belgica, que hoje o coloca entre os seus filhos queridos no panteon do coração do povo.

*A Cruzada de Educação tem por objetivo alfabetizar o nosso povo. Auxiliae pois esta organização e tereis cumprido um dever para com a Patria.*

## São Jorge

*Patrono dos escoteiros.*

O dia 23 de Abril é um dia santificado, e dedicado a São Jorge, Patrono dos escoteiros do Brasil.

Nós, escoteiros, comemoramos este dia acampados na sombra de muitas arvores, ouvindo as mil maravilhas das matas, e tudo no labor; porque o escoteiro é um homem de iniciativa.

Pela manhã, ás 7 horas, todos reunidos ao pé do mastro, em continencia vemos a nossa querida bandeira subir para o mesmo ao som do hino Nacional.

A' tarde ella deçe; belo espetaculo. A' noite ao recolher — Os escoteiros resam uma linda Oração para São Jorge — para mais unificar os nossos irmãos escoteiros.

O dia 23 de Abril é o dia dos escoteiros do Brazil.

Luís Sales

## Casa Realengo

— DE —

**R. Barbosa da Silva**

Casa especialista em calçados de Senhoras e Crianças.

Rua do Livramento, 105

## Um Exemplo para os Escoteiros

*"O amor ao proximo"*

**Poupando a vida dos seus comandados  
um aspirante a oficial deixa que uma  
granada lhe Estacele a mão**

Rio, 22 — o general Almerio Moura, comandante da segunda brigada de infantaria com sede na cidade de Victoria, baixou o seguinte ato de louvor: « Trago ao conhecimento dos corpos da brigada o seguinte louvor: — O comandante do 3.º B. C. participou, detalhadamente, pelo Radio, que no dia 14, no quartel do citado B. C., às 16 e 30, quando se realizava a instrução de armamentos, o aspirante a official Umberto Pinheiro de Vasconcelos, mostrava aos recrutas uma granada de mão considerada inerte.

Neste momento teve a mão esquerda esphacelada devido a explosão da referida granada. O joven e bravo official ao sentir que a espoleta da granada entrava em funcionamento tentou jogal-a fóra da sala onde se realizavam as demonstrações, porém, verificou calmamente, que só poderia atiral-a entre os recrutas que circundavam-no e, ocasionaria fatalmente mortes e ferimentos em aldeiros. Resoluto, sereno, como verdadeiro chefe heroico atendeu a sua abnegação, preferindo sacrificar-se a causar o menor dano, resolveu baixar a granada na mão esquerda, costal-a encostada ao penal e olhos voltados para a patria, aguardar a explosão. O fato ocorreu esfacelando a sua mão esquerda e ferindo-na perna.

O aspirante Vasconcelos, saído ha pouco da Escola Militar, acaba de ser investido da missão sublime de official. E, tendo ante dos olhos um vasto porvir, quiz, com a sua alma le heroie, percorrel-o mutilado, consciente de haver bem cumprido o seu dever e poupado os que nele confiaram.

O louvor sem favor ao aspirante Vasconcelos prova a serena coragem

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1934.

Ao Sr. Diretor de Escotismo da Escola T. P. Masculina

Presado Sr.

*Sempre Alerta!*

Acuso o recebimento do n.º 1 da revista "ESCOTEIRISMO", que arrancou de toda a Diretoria da U. E. B. calorosos aplausos.

Em nome de todos da União dos Escoteiros do Brasil e no meu sirvo-me deste para enviar aos dirigentes do escotismo na Escola Técnica Profissional Masculina e, a todos os escoteiros, os nossos mais sinceros desejos de felicidades e parabens pelo trabalho que estão deseuvolvendo, para tornar maior e mais bem interpretado o movimento escoteiro no Brasil.

Fazemos votos que a "ESCOTEIRISMO" continue a ser publicada como foi o seu primeiro numero.

Peço que os escoteiros da Escola Técnico Profissional Masculina nunca se esqueçam de enviar a U. E. B. todos os numeros dessa revista, que é um documento forte dos seus esforços e trabalhos eficientes pelo escotismo.

A "ESCOTEIRISMO" tres vibrantes ANAUÊ! do admirador sempre alerta

**Francisco C. Nunes de Souza**  
Chefe da Secretaria

.....  
de espirito, o sacrificio cultivado pelo mais elevado grau, abnegado como heroe, pondo em perigo a sua vida para salvar a dos seus commandados. O jovem aspirante Vasconcelos ante sua atitude é credor da admiração do Exercito. A segunda brigada militar sente-se orgulhosa da sua coragem e abnegação».

# O Chefe Benjamim Sodré

a «joia da Marinha Brasileira»

Benjamim Sodré traz no seu caracter adamantino, como em seu nome, o reflexo de seu illustre pae o Dr. Lauro Sodré, um dos fundadores da Republica Brasileira.

Entrando desde cedo para a Marinha de Guerra ahi tem sido official digno dos maiores elogios e ainda na revolução de Julho de 1924, bateu-se com firmeza pelos principios de ordem e disciplina nas linhas de fogo de S. Paulo.

Chefe de familia ele o é exemplar como muitos precisava o Brasil possuir.

Nos esportes foi Benjamim Sodré o querido Mimi do Botafogo F. Club, e seu nome andou celebrado nas rodas atleticas do Rio.

Mas o grande amor de sua vida: o escotismo, de que é um crente e um apostolo, desde 1913 começava-o a interessar.

Em 1916 conseguiu esboçar a seção de escotismo do Botafogo F. Club, o que não levou a cabo por ter de partir para o Pará em comissão do Governo.

No anno seguinte achando-se na presidencia da Liga de Esportes Terestres do Pará creou e regulamentou a seção escoteira, que tinha a por fim incentivar a organização de grupos nos Clubes filiados.

Em 1919 formou o primeiro Grupo de escoteiros de Belém, e no anno seguinte os Grupos do Instituto Lauro Sodré (Escola Profissional do Estado) e Colegio Nogueira Travassos, bem como Grupos em Soure, Pinhei-

ro, unindo-os todos a Associação Paraense de Escoteiros.

Voltando para o Rio fundou em 1921 com o comte. Gumerindo Lorete e Gabriel Skinner, a Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, unidos mais fortes nucleos escoteiros nacionaes, de que é a alma até hoje.

Foi vice-presidente do 2.º Congresso de Escoteiros do Brasil, em que trabalhou com o notavel zêlo, apresentando bellissima tése.

A propria União dos Escoteiros do Brasil, órgão maximo do escotismo nacional, deve-lhe os mais inapreciaveis serviços,

Basta dizer que tem sido um de seu diretores durante varios annos.

Mas a alma escoteira do Chefe Sodré não se satisfiz com tudo isso.

Comprehendeu que era necessario divulgar a semente da grande instituição badeniana e leval-a ao conhecimento do grande publico.

Assim colaborou incansavelmente na "Folha do Norte" de Belém, n.º O Paiz, Sport, Voz do Mar do Rio de Janeiro. Desde 1921 mantém com zêlo inextinguivel uma seção escoteira no Tico-Tico, cujos resultados tem sido os me-



Benjamim Sodré

lhores possiveis, orientando proficilmente muitas tropas e provocando a fundação de outras.

É autor do conhecido e utilissimo «Guia do Escoteiro» que tantos beneficio vem prestando a nossa mocidade escoteira.

*Dê uma volta ao mundo,  
adquirindo um*

**RCA Victor**

10% de entrada  
15 prestações mensaes sem juros  
6 mezes de garantia

Informação -- Agencia Victor

J. Marcelino & Cia. Ltda.

**Imperatriz, 57** — Phone, 2775

O Cap. de Corveta Benjamim Sodré que honra a pagina da nossa Revista, esteve ultimamente de passagem por esta capital com destino a sua terra natal o Estado do Pará a fim de assumir o elevado cargo de Comt. da Escola de Aprendizes de Marinheiros.

Quando de passagem por esta capital, verificou minuciosamente todos os trabalhos do escotismo desenvol-

vidos em nossos Grupos Escolares, acompanhado do prof. de Escotismo de Pernambuco, Chefe Guilherme de Azevedo, tendo a seguinte impressão: "Pernambuco marcha na vanguarda em materia de escotismo cuja orientação dos seus trabalhos está em completa harmonia com os ensinamentos do grande Baden-Powell".

# Chuvas

Com as chuvas torrencias a cidade tem vivido os seus dias de amargura e dor.

O rio creceu, se avolumou e correu celere, desmoronando casas, arrancando arvores, derubando pontes.

O grande açude de Dois Irmãos, ponto preferido para as nossas excursões, numa investida terrível rompeu a estrada, atirando a grande distancia, canos da gua, trilhos de bonde, qual catadupa, se atirou ao Capibaribe, levando consigo os grandes jacarés que pacatamente vivem no seio do grande açude.

E, cá fora, na enseada do Capibaribe, eles decepcionados com a agua salgada, amarguraram o passeio, talvez ha tanto sonhado.

O povo porém tem alma de escoteiro, lá estivemos e com prazer fizemos esta observação.

De duas escadas amarradas, improvisaram uma ponte, e os pequenos do Instituto 5 de Julho embora não sendo esco-

teiros, passavam e repassavam mocinhas, rapazes e crianças, que corajosos, desafiavam o abismo que se abria sob fragil ponte.

No lado oposto, contornando o açude, a desolação, a destruição, a fome...

Inumeras casas se foram na corrente e seus moradores, com o otimismo de quem só tem a noite e o dia, comentavam o ocorrido sem amargura, com um « seja tudo pelo amor de Deus ».

Belo e santo otimismo, que transforma a miséria em fatura, o desconforto em bem estar.

O nosso Interventor, porem, num gesto belo de solidariedade humana, votou uma verba em favor dos pobres atingidos pelas cheias.

Sabemos que muitos escoteiros tiveram suas casas danificadas, e que outros prestaram bons serviços nos momentos dificeis.

Mas como por traz da nuvem mais escura brilha sempre o sol, ele surge agora soberbo de beleza e de valor para conforto dos pobres.

VISITEM

**O Armazem Caxias**

Rua Duque de Caxias, 256 - PHONE: 6779

1.ª Divisão de Escoteiros Escolares do Estado

Escola Profissional Masculina

Manoel P. Guimarães  
Chefe da Divisão

Exma. Sra Diretora

Excursões:

Conforme tive oportunidade de vos comunicar anteriormente, realizamos no domingo p. passado uma utilíssima marcha de treinamento com o nosso pessoal, tendo comparecido 45 escoteiros inclusive a banda marcial.

O percurso foi o seguinte — Concordeia — Largo da Paz — Estradas dos Remedios — Paisandu — Visconde de Goiana — Ponte Velha — Concordeia — sede.

A não ser uma pequena indisposição em um escoteiro novato, o qual fizemos imediatamente tomar um bonde com destino a sede onde chegou já completamente bom, nada mais houve. Indiscutível prova do vigor e resistencia de que atualmente está possuida toda nossa garotada escoteira.

Conforme também estava determinado realizamos ontem, segunda-feira, a projetada excursão a Escola Rural Modelo — com um efetivo de 34 escoteiro — inclusive a banda marcial.

Durante, todo trajeto a meninada demonstrou entusiasmo e resistencia -- até mesmo o novato que no dia anterior havia "amolecido" marchou bonito.

Na Escola Rural fomos carinhosamente recebidos pela escoteirada do nucleo local e com a qual realizamos interessantes jogos e provas escoteiras. Mais uma vez a nossa garotada mostrou-se a altura da nossa confiança e esforços dispendidos. Obtivemos vitoria em quasi todas as provas.

Após as competições fizemos as competições de estilo e demandamos a nossa sede onde chegamos alegres e satisfeitos.

O percurso da Escola Rural a nossa sede foi feito a bonde correndo as despesas por conta do chefe Manoel Pedro dos Guimarães.

Recife, 20 de Março de 1934.

## CRUZADA DE EDUCAÇÃO

A Cruzada de Educação, fundada por nossa diretora em julho do ano passado, já não é uma tentativa, é uma afirmação. Ela vai sempre em progresso, com a valiosa adesão de todos que se interessam pelo nosso querido Pernambuco. Os escoteiros da Escola Técnico-Profissional Masculina, marcham em conjunto com aqueles elementos para o engrandecimento da Cruzada. Os nossos colegas instituídos, Luiz Sales, Nestor Albert, Luiz da Veiga Pessoa, á frente das escolas n. 2, 25 e 42 têm prestados revelantes serviços na alfabetização de dezenas de individuos, relegados á mais triste sorte.

É realmente comovente e desvanecedor o papel dos escoteiros na educação do povo.

Na nossa sede, perfeitamente aparelhada, funcionam 6 escolas da Cruzada de Educação. Elas já contam com uma caixa escolar, biblioteca e museu postos a disposição pelas nossas tropas e pela nossa diretora.

Uma das escolas funcionam pela manhã sob a direção da professora D. Lydia Pontes, e as 5 noturnas tem como professores, Nestor Albert Helio Alves Rosalvo Cavalcanti.

São mais de duzentas pessoas, crianças e adultos que recebem do escotismo, por intermedio da Cruzada de Educação, a instrução, afim de se aparelharem para a vida. E lá presidindo uma das mais velhas iniciativas da solidariédades humana, o retrato do nosso querido Alberto Torres, grande na sua simplicidade na memoria do seu amor por tudo que interessa a Patria, pelos pobres, pelos humildes, pelo matuto e pela criança.

Salve oh! vós que fostes um verdadeiro brasileiro.

.....

— O Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais do que a propria vida.

## Carta a um escoteiro anonymo

A brilhante educadora D. Ida Marinho Rego  
(Especial para "Escoteirismo")

Meu caro amigo :

Presenciei esta manhã um gesto heroico teu que, devido á tua grande modestia, passou despercebido aos olhos curiosos do povo. Salvaste, com risco de perderes a tua propria vida, das rodas de um bonde em desenfreada carreira, um pobre cãozinho faminto.

O teu gesto, meu pequenino, encheu-me de emoção. Fiquei surpreso ante a bondade do teu coração tão pequeno, contudo já tão grande.

Senti mesmo desejo de abraçar-te, beijar-te. Fugiste, porem, como um heroe de verdade.

Eis o motivo por que tive vontade de pegar da minha peuna para escrever uma carta aos teus paes. Era do meu desejo felicital-os.

Mas... que eu poria na sobrecarta?  
Que destino lhe daria?

Nem ao menos pude saber o teu nome... Nem ao menos pude saber o teu endereço...

Mando-te estas em destino. Talvez, chegues a lê-la.

Escuta, meu bom amigo. O teu gesto fez o meu coração gravar a tua pequena figura.... Parece que te estou vendo, ainda a caminho de tua casa, sorridente, feliz...

É isto um pouco de felicidade para mim.

Sempre assim, meu camaradinha! És o exemplo forte da creança de que tanto o mundo precisa.

Embora creança já conheces a bondade, o amor.

Os homens, que têm mais compreensão das coisas do que tu, infelizmente desconhecem este sentimento... Riem, num estado selvagem, até das desgraças dos seus semelhantes.

Bem vejo que serás um de menos !...

Bem vejo que serás um de menos !...

**Carlos Leite Maia**

## Livraria Contemporanea - Casa Ramiro

Livraria

Papelaria

Encadernação

O maior deposito de livros adotados em todos os  
Colegios e Faculdades.

Agentes das maravilhosas machinas de escrever  
portatil Royal.

**Ramiro Costa & Cia.**

Rua Joaquim Tavora n. 14 a 24 - RECIFE

## A Predominancia do Temor

Vendo um dia, num templo do Oriente, um Deus de tres faces, representando o Amor, o Odio e a Paz, perguntei qual das tres faces tinha maior numero de adoradores. Responderam-me que a maior parte das oferendas era dedicada ao Odio. Não que o povo desejasse o odio mas o temor do odio dos outros fazia-lhe procurar a proteção do genio mau.

Parece um absurdo, á primeira vista, que essa gente fosse assim dominada pelo temor. Mas se refletirmos: não é o medo, afinal, que rege a politica em todos os paizes do mundo?

Queremos a paz, e por isso preparamo-nos para a guerra, temendo o ataque do inimigo. Pregamos a paz, mas pelo terror dos horrores da guerra.

Na organização dos governos, se apelamos para a representação das diversas classes, é que temos medo pa legislação de uma classe particular.

E, em grande parte, praticamos a moral, pelo receio das consequencias — de ordem legal ou sentimental — que se seguem á descoberto das nossas faltas.

O medo da pobreza obriga-nos a ganhar dinheiro. E não é tão commum ser a temor e não o amor de Deus, a base da moralidade, isto é, a superstição substituir a fé? No exercito e na marinha, a pretendida disciplina é obtida principalmente com as ameaças de punição. É antigamente a educação dos meninos estava baseada no mesmo principio.

Os fortes serviram-se do medo como de uma arma para aterrorisar os fracos.

por Robert Baden Powell

(tradução de Americo L. Lacombe)

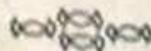
### RAIOS - X

**Dr. Avellino Cardoso**

Diagnosticos medico e cirurgicos,  
Radiotherapia Dionomente  
leofundo

das 10 ás 12 e 16 ás 18 horas

Praça da Independencia 204  
2 andar Tele. 6128



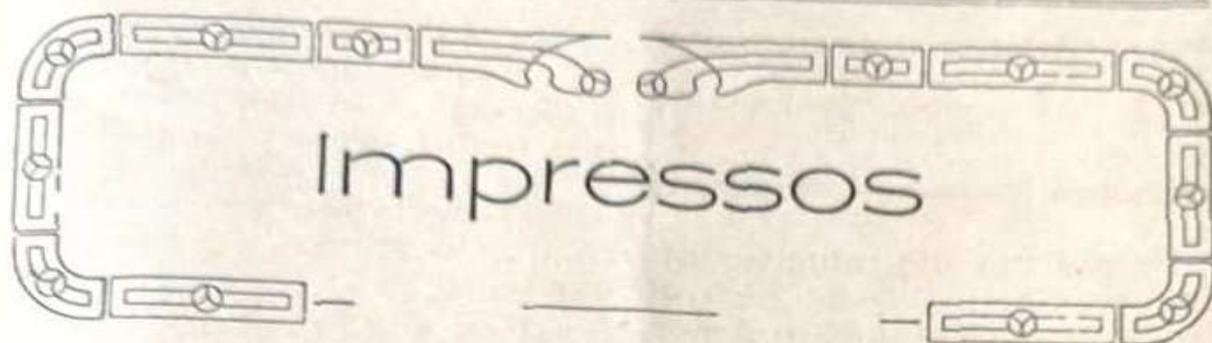
### Casa - Pinheiro

— DE —

João Pinheiro & Cia.

Especialista em  
Electricidade  
em geral

Praça da Independencia n. 193  
Phone 6184.



Recebemos o n. 29 da revista Escoteira «Tabú», órgão oficial dos escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama. O «Tabú» que é uma revista feita em mimiographo, honra o trabalho dos escoteiros, pela perfeição pela estetica e por variada materia que apresenta.

Aos nossos caros irmãos do sul, muito agradecemos a oferta esperamos que um dia, no convivio da mesma bar-raca, possamos mostrar os laços de amizade que nos unem.

Tambem recebemos a Revista Bandeirante. E' uma bela e util revista que muito honra a sua corporação.

As bandeirantes e os escoteiros de Recife, saudam suas irmãs escoteiras desejando-lhe todas as felicidades.

Gratos pela remessa.

O chefe escoteiro Guilherme de Azevedo, recebeu do sr. Ernesto Guimarães «A Justiça e o Escotismo».

É uma interessante tese, apresentada ao congresso luso-brasileiro, trabalho bem feito sobre o escotismo, a tese em questão, é uma profunda observação da vida social e do direito.

Gratos ao chefe que nos facilitou a leitura de tão util trabalho, enviamos daqui os nossos parabens ao seu autor.

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos diversos volumes do Guia do Escoteiro da diva do seu autor, nosso conhecido e querido Vello Lobo que se incarna no brilhante Cap. Benjamin Sodré, por intermedio de nosso chefe sr. Guilherme de Azevedo.

Gratos.

Recebemos o n. 1 deste ano do Boletim de Higiene Mental editado pelo directoria de Higiene da Assistencia a psicopatas.

Para nós que estudamos nas oficinas o Boletim é de grande utilidade pelo seus conselhos.

Gratos pela remessa.

## Alfaiataria Guanabara

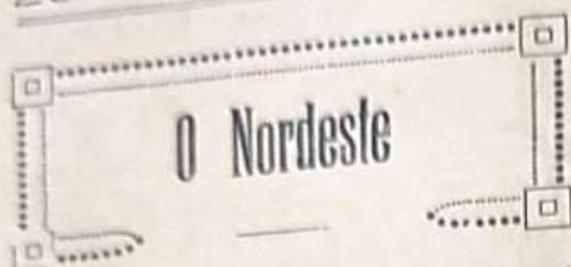
— DE —

**Orlando Dantas**

*Especialista em Confecções de roupas em Brins e Casemiras.*

Preços Modicos

Rua Velha, 126



A impressão que em geral se tem do Nordeste, é que nele só existe regiões queimadas pelo sol, vegetação anêmica, opilados e o cangaço.

Revigorados porém pela adversidade que de miúdo nos assalta, construímos bem mais alguma coisa. Nossos elementos mais inteligentes e ativos, encorajados no amor da terra mãe, apesar das secas periódicas, sentem-se fortes na luta e grandes na adversidade. No nosso querido nordeste, é que encontramos as reservas da raça, o marco da história e a esperança do futuro.

Justamente por estar sujeitos às agruras das secas, é que seus filhos possuem a força dinâmica dos desherdados e a fé dos crentes.

A terra nunca negou a quem nela trabalha com amor. Paralelamente com a evolução do resto do país, caminha a ação construtiva do nordeste, desenvolvendo as nossas fontes de renda, amparando os núcleos agrícolas, incentivando as pequenas indústrias, aperfeiçoando o ensino a polícia e a higiene.

Se as nossas regiões do interior, só possuem rios de pequenos cursos d'água, nem por isso a terra é menos ubérrima.

Mesmo o nosso sertão, que nos longos períodos de seca, se nos apresenta com a rudez

cinzenta pela completa ausência de vegetação, é suficiente um dia de chuva, para que um tapete verde se estenda para além transformando-o, a terra de Canaan como nos milagres bíblicos.

Entre nós há também o cuidado pelos nossos monumentos naturais, por todos os problemas que interessam ao brasileiro e que uma vez resolvidos mudarão o destino, não só do nordeste mas também do Brasil, e concordemos que não só no nordeste mas em todo o país, nunca houve um regime social de trabalho com visão prática de todos os interesses e com um programa de ação, capaz de resolver os casos que se revistam de gravidade.

Esperemos pois, por este programa, tão necessário ao nordeste quando ao resto do país.

**Dr. G. Guimarães**

— Dentista —

CONSULTÓRIO

Rua Toão Pessoa, 145

1.º andar

«O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever.»

## Acampamento dos Escoteiros Escolares do Estado

( Jamburi de 1933 )



Um aspecto do campo n.º I da Escola Técnico Profissional Masculina que conseguiu conquistar galhardamente o 1.º lugar nas competições de Escotismo e Desportivas.

### LEI ESCOTEIRA

1. — O Escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que a própria vida.
2. — O Escoteiro é leal.
3. — O Escoteiro está « Sempre Alérta » para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
4. — O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros.
5. — O Escoteiro é cortez.
6. — O Escoteiro é bom para os animais e para as plantas.
7. — O Escoteiro é obediente e disciplinado.
8. — O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
9. — O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
10. — O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

# Corpo de Escoteiros Escolares de Pernambuco

## PARTE DO RELATORIO — 1933

Illmo. Sr. Dr. Anibal Bruno de Oliveira Firmo  
dd. Diretor Técnico de Educação. — Recife

É com satisfação que apresento hoje a V. Sa. o meu relatório do ano de 1933 demonstrando detalhadamente os nossos trabalhos em prol do movimento escoteiro e bandeirante em nossos Grupos Escolares.

O programa de escotismo e bandeirantismo elaborado para o ano de 1933, foi rigorosamente observado pelos nossos auxiliares instrutores, cujos resultados finais em provas realizadas entre tropas e cias., satisfizeram plenamente o nosso objetivo.

### Tropas organizadas

Em Fevereiro de 1933, quando iniciamos os nossos trabalhos, existiam as seguinte tropas:

- |   |
|---|
| N.º 1 — Escola Técnico Profissional Masculina — 32 escoteiros |
| N.º 2 — " " — 27 " "  |
| N.º 3 — Grupo Escoliar Amaury de Medeiros — 32 escoteiros     |
| N.º 4 -- Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves 32 escoteiros     |
| N.º — Grupo Escolar Manoel Borba 24 escoteiros                |
| Total.....  |

147

Em Março organizei a Tropa n.º 6 na Escola Profissional dos Operarios das Docas do Porto de Pernambuco com um efetivo de 20 menores, a pedido do Tenente Humberto Moura, digno Diretor das Docas, auxiliando bastante a nova organização, equipando convenientemente e fardando toda tropa.

Em Abril, organizei a tropa n.º 7 no Grupo Escolar 24 de Outubro, com um efetivo de 17 aspirantes a pedido de diversos jovens alunos que desejavam ingressar na escola do escotismo, com o apoio franco de sua diretora.

Em Maio foi fundada em Catende a Tropa n.º 8, canforme comunicação

que recebi do Dr. Secretario da Justiça, Educação e Interior, pelo Officio n.º 847 de 4-5-1933.

Em Agosto foi organizada a tropa n.º 9 no Grupo Escolar José Bonifacio, com um efetivo de 17 escoteiros aspirantes, atendendo constantes pedidos de sua esforçada diretora prof. Beatriz Gibson.

### Anxiliares Instrutores

Tendo V. Sa. conseguido com o Dr. Secretario da Justiça, uma verba de 400\$000 mensaes para gratificar o pessoal auxiliar de instrução nos grupos escoteiros organizados ( verba 47 do orçamento de 1933 ) e não existindo em Pernambuco, numero suficiente de Chefes Diplomados, convidei os meus alunos e antigos escoteiros Guilherme Roessler e João Vieira da Cunha, percebendo as gratificações respectivamente de Rs. 150\$000, e para Instrutora de Bandeirantes a senhorita Brunhilde Rossler, com a gratificação de Rs. 100\$000.

Estes auxiliares trabalharam gratuitamente, praticando em diversas tropas que organizei no inicio do Movimento Escoteiro Escolar nesta Capital em Setembro de 1931.

### Horarios das Instruções

Em Março, organizei um horario para as instruções das tropas nos diversos Grupos Escolares, conforme quadro que segue.

Em Junho, tive o gentil oferecimento do meu collega e amigo Manoel dos Guimarães, escoteiro—chefe, Diplomado pela "F. B. E. M." do Rio de Janeiro, rapaz de optimo comportamento e reconhecida idoneidade moral, para auxiliar-me nesta obra de reconstrução nacional.

Conforme officio datado de 6 de Junho dirigido a V. Sa., aceitava o ofereci-

Nome do Instrutor	Tropa	Horario
Guilherme Azevedo	1 e 2 Escola Profissional	3as e 6as
Guilherme Roessler	5 Manoel Borba	2as e 4as
João Vieira da Cunha	4 Sigismundo Gonçalves	3as e 5as
	7 Escola das Docas	3as e 6as
	3 Amaury de Medeiros	2as e 4as
	2 Escola Profissional	3as e 6as

mento deste companheiro, que passara a dirigir os trabalhos de escotismo das duas tropas da Escola Tecnico Profissional Masculina.

Para gratificar o novo auxiliar, fiz uma reunião de todos os auxiliares instrutores que concordaram gratificar com Rs. 100\$000, passando assim a perceber igualmente Rs. 100\$000.

#### *Instruções Ministradas*

Durante o ano de 1933, foram desenvolvidos os programas de "Noviços" e "2a. classe".

#### *Esola Tecnico Profissional Masculina Tropas 1 e 2*

Esta escola iniciou o ano com duas tropas um total de 59 escoteiros.

Durante o ano, foram desenvolvidos os programas de "Noviços" e 2a. classe, com aproveitamento.

Merece destaque os resultados que observei entre seus componentes, melhorando dia a dia sua educação moral, amplamente controlada pela nossa escola.

Estas tropas estão bem equipadas, possuindo regular material de escotismo.

Em Setembro foi inaugurada sua nova sede, na Rua de São João, graças aos esforços de sua digna diretora Da. Ida Marinho Rêgo, que muito vem fazendo em prol do escotismo escolar. Com este novo melhoramento, ficaram os escoteiros com uma regular biblioteca, um muzeu de mineralogia e zoologia, salão para jogos, e uma escola para adultos que funciona diariamente entre 6 e 9 horas da noite.

Pela copia do relatório apresentado pelo seu instrutor, Chefe Manoel Pedro dos Guimarães, poderá V. Sa. apreciar os optimos resultados conseguidos durante o ano de 1933.

#### *Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves Tropa 4*

Merece destaque o aproveitamento Pratico dessa tropa, vencendo a maioria das provas anuaes.

O programa foi desenvolvido a contento, tendo o seu instrutor, preparado convenientemente uma turma de "Noviços" e outra de "2 classe".

Foram realizadas diversas excursões instrutivas, acampamentos, formaturas, trabalhos nauticos, visitas a navios de guerra estrangeiros e nacionais.

Não posso esconder no entretanto o interesse demonstrado pela diretora Da. Consuelo de Meira Freire e suas auxiliares do corpo docente. Nada faltou aos escoteiros durante o ano, sede apropriada, biblioteca, material de instrução, aparelhos de morse, baracas, bandeiras de sinais etc.

#### *Grupo Escolar 24 de Outubro Tropa n.º 7*

Em Abril, verifiquei que os alunos do Grupo Escolar 24 de Outubro, localizado na Rua da Palma, desejavam a organização de uma tropa de Escoteiros. Sempre desejoso de aumentar os nossos efetivos, com elementos interessados que é o mais indicado para a formação dos melhores nucleos, não vacillei um só momento e no mesmo mês, tinha organizada a nossa 7a. Tropa com um efetivo de 17 jovens aspirantes, plenamente satisfeitos e vitoriosos no ideal que sonhavam. A maioria fez fardamento particularmente, muito auxiliando a boa organização da tropa.

Em Setembro com o auxilio recebido do Governo, fardei 8 escoteiros completando assim o equipamento da tropa.

Com satisfação registro aqui o interesse da diretora do Grup 24 de

Outubro e suas auxiliares, pelo auxílio e verdadeiro interesse dispensados a esta tropa.

Somente uma patrulha de 8 escoteiros, prestou as provas de "Noviços".

Durante o ano realicei com esta tropa diversas, marchas de resistência e 2 excursões instrutivas.

*Grupo Escolar José Bonifácio  
Tropa n.º 8*

A Diretora deste Grupo Prof. Beatriz Gybson, a muito tempo que solicitava a este corpo, a organização de uma tropa. Divido a grande falta de instrutores, não podia atender o seu desejo. Em Agosto, com o auxílio de um meu aluno particular de escotismo Sr. João Baudel Pessóá, organizei finalmente a nossa 8 tropa com um efetivo de um partido, (16 escoteiros.)

Este novo auxiliar, que vem prestando os seus trabalhos gratuitamente, muito trabalhou durante o período de Agosto a Novembro de 1933, fazendo quasi o milagre de preparar uma turma de "Noviços, o que não conseguiu pela falta de fardamento.

Espero no proximo ano conseguir com o D. Secretario da Justiça, a verba necessaria para 20 fardamentos, orçados aproximadamente em Rs. 500\$000.

*Escotismo no Interior do Estado  
1.ª Catende  
Tropa n.º 9*

Em Maio, recebi um officio do Dr. Secretario da Justiça mandando registrar uma tropa organizada em Catende. Anteriormente tinha recebido dessa Diretoria, um officio acompanhado de dois documentos, avisando a inauguração de uma tropa de escoteiros escolares, pela prof. Maria Terêsa Peroba.

Impossibilitado de transportar-me áquê Município, remeti pelo correio, 12 Modelos da Instrução, 63 formulas—fichas, 12 Boletins de instrução 36 Codigos de Escoteiros, 1 Mapa de sinais e de apito, 1 Mapa do desenho da Bandeira Nacional, 1 Ficha Pedagogica de tropas para patrulhas, 1 Livro contendo o programma desenvolvido para "Noviços".

Com um efetivo de 33 escoteiros foi iniciada a instrução por professoras e conforme officio que recebi ultimamente a tropa vai continuando em bom andamento, faltando apenas um instrutor para desenvolver com mais eficiencia a 3.ª Parte de programa de Noviços e 2.ª Classe.

*Escola de Instrutores de Escotismo*

Esta escola infelizmente não tem funcionado com regularidade, ao principio pela falta de professores e agora pela de alunos.

No proximo ano, temos necessidade de regularisar esta escola para a formação de instrutores que muito necessitamos.

Com o programa que vou apresentar a V. Sa. regulamentado por essa Diretoria, espero conseguir melhores resultados.

*Bandeirantismo*

Em Novembro existiam as seguintes Companhias de Bandeirantes, em sua maioria "Noviças":

1.ª Cia. G. E. Amaury de Medeiros	24 Band.
2.ª Cia. G. E. Sigismundo Gonçalves	23 Band.
3.ª Cia. G. E. Manoel Borba	17 «
Total	64 «

Em Abril, foi organizada a 4.ª Cia. no G. E. 24 de Outubro, com um efetivo de 33 bandeirantes.

Em Agosto foi organizada a 5.ª Cia. no Grupo Escolar José Bonifácio com um efetivo de 21 bandeirantes.

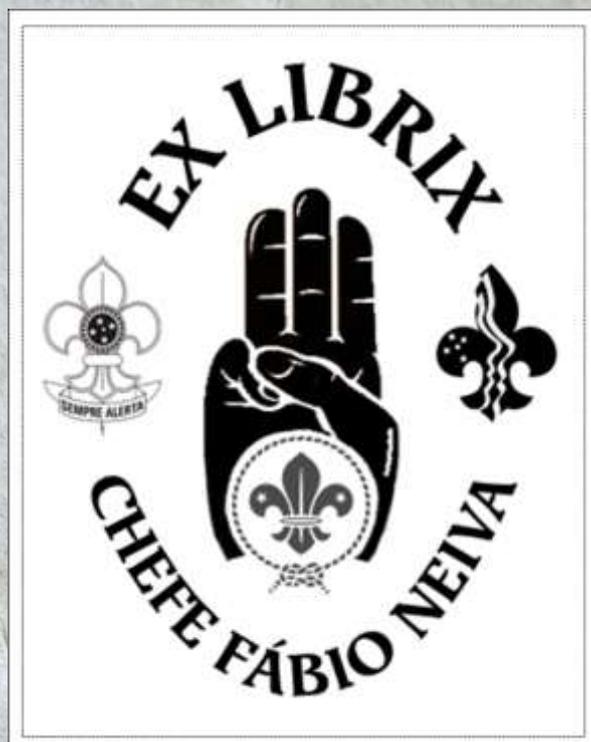
Em Setembro foi organizada a ultima Cia, no Escola Rural Modelo Apibal Falcão, com um efetivo de 16 bandeirantes.

Durante o ano, realizaram-se diversas excursões instrutivas, e duas formaturas importantes, a primeira durante a passagem do Exmo. Dr. Getulio Vargas e a 2.ª no dia da chegada do Dr. Carlos de Lima Cavalcanti a esta Capital.

*Conclusão*

Sinto-me plenamente satisfeito, com os resultados observados durante o ano de 1933, notadamente pelo numero elevado de tropas organizadas e o grão de aproveitamento durante as provas realizadas no Jamburi de 1933.

**Guilherme de Azevedo**  
Prof. de Escotismo



Chefe Fábio Neiva - 12-RN G.E. Prof. Luiz Soares - Alecrim - Natal-RN  
Benemérito da Associação de Escoteiros do Alecrim - Natal-RN  
Membro da Patrulha JAGUATIRICA - Historiadores Escoteiros do Brasil  
Membro da Patrulha SUCUARANA - Historiadores Escoteiros do RN

---

---